CAU/BR

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

COMPARATIVO DOS CENSOS DE ARQUITETAS E ARQUITETOS E URBANISTAS DO BRASIL 2012(I) E 2020 (II)

2012

83.000 respostas (dos mais de 99 mil profissionais registrados à época)

46 perguntas (não havia questões sobre cor/raça ou deficiência, informações que também não constam na base de dados do Conselho)

Dados sobre recorte feminino-masculino, obstáculos na profissão, a atuação profissional, escolaridade, rendimento, etc. foram apresentados sem nenhum tipo de cruzamento com outras informações.

2020

45.383 respostas (dos aproximadamente 180.000 arquitetos e urbanistas em atividade no país)

45 perguntas (com informações que visavam compreender os universos masculino e feminino de uma forma mais assertiva, sobrepondo-se a esse recorte informações sobre idade, raça, eventuais deficiências físicas, mentais, intelectuais ou sensoriais, faixa de rendimento médio, escolaridade, região de residência, meio de transporte prioritário, sensação de segurança, entre outros, e comparando-se os percentuais dos grupos considerados mais vulnerabilizados com os mais privilegiados para se confirmar diversidade de percepções ou condições entre eles.)

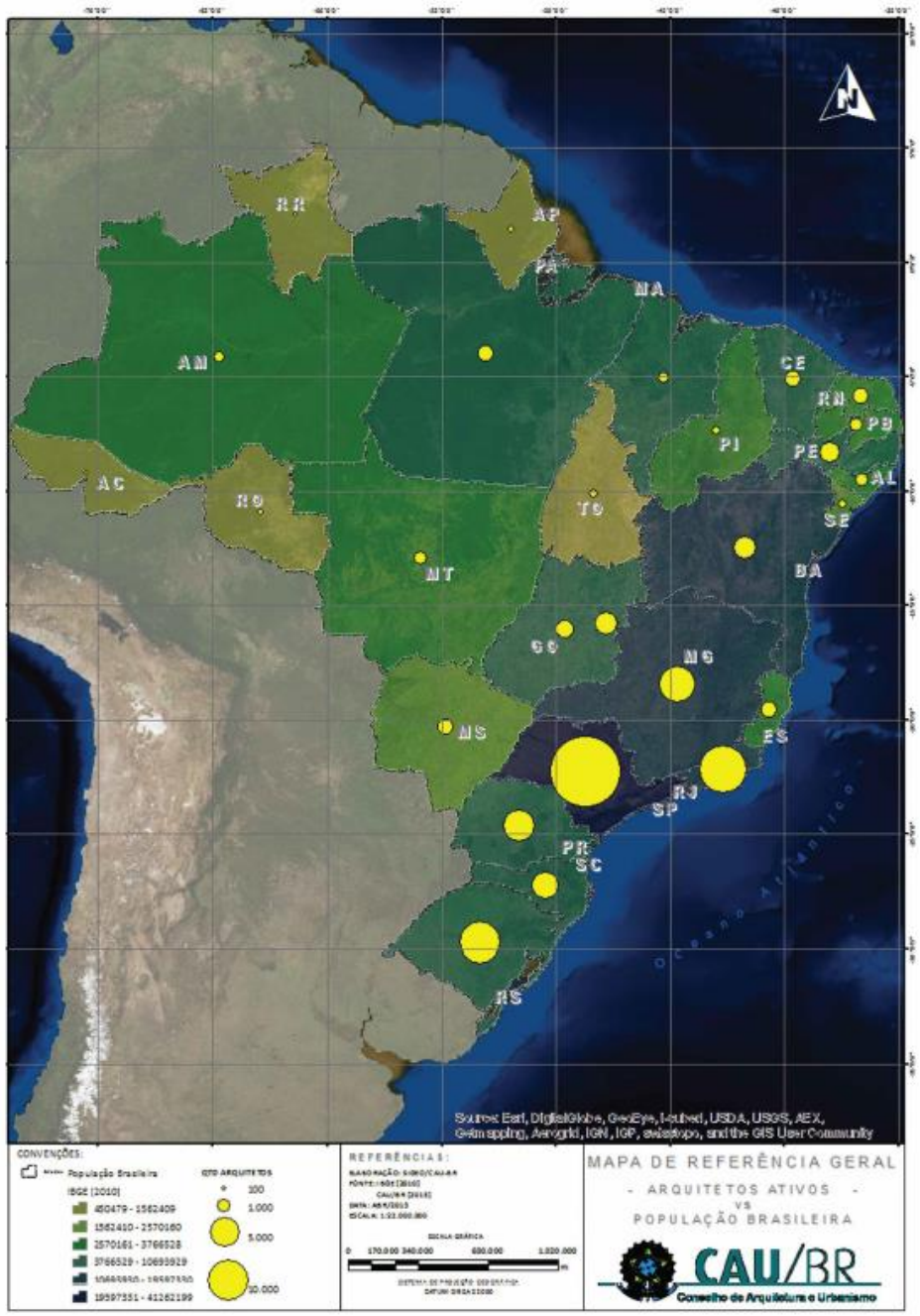
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA 2012

A grande maioria dos profissionais se concentra nas regiões Sul e Sudeste.

Comparando-se o número de arquitetos com o número de habitantes da região, percebe-se que existem diversas localidades, principalmente na Região Norte, onde há um menor número de arquitetos em relação à população.

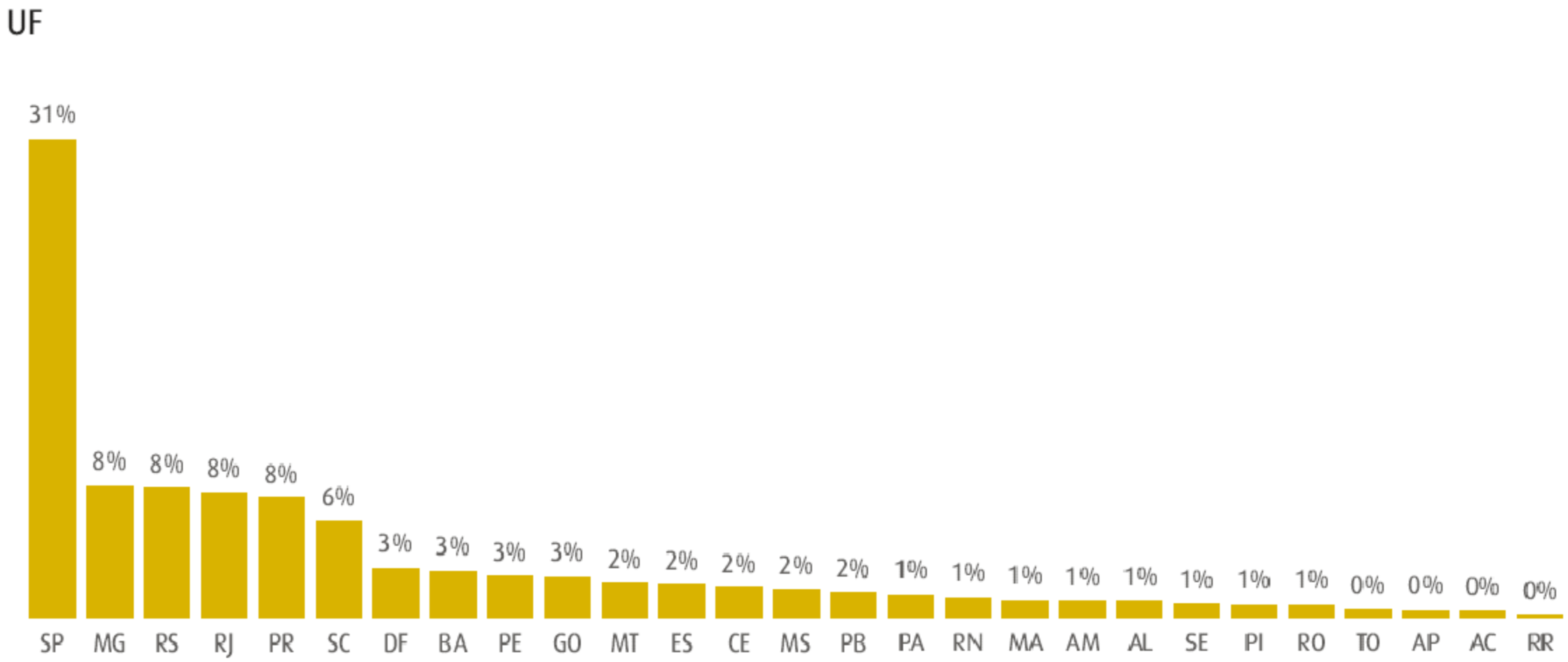
Região	Qtde	%
Sudeste	45.057	53,80%
Sul	18.935	22,61%
Nordeste	10.162	12,13%
Centro-oeste	6.598	7,88%
Norte	2.986	3,57%
Não Informado	16	0,02%
Total	83.754	100%

Arquitetos e Urbanistas Ativos *vs.* População nos Estados



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
2020

A maioria dos profissionais se concentram ainda nas regiões Sul e Sudeste



GÊNERO E IDADE
2012

Se entre os profissionais com idades entre 41 e 50 anos as mulheres são pouco mais que a metade (57,4%), entre os 20 e 25 a anos essa taxa é de 78,3%. Os homens são maioria apenas na faixa acima de 61 anos, na qual eles são 71% do total.

Faixa Etária	Total	F	M
a) Abaixo de 20 anos	100%	57,14%	42,86%
b) De 20 a 25 anos	100%	78,34%	21,66%
c) De 26 a 29 anos	100%	72,02%	27,98%
d) De 30 a 35 anos	100%	65,96%	34,04%
e) De 36 a 40 anos	100%	62,29%	37,71%
f) De 41 a 50 anos	100%	57,40%	42,60%
g) De 51 a 60 anos	100%	51,80%	48,20%
h) Acima de 61 anos	100%	28,73%	71,27%
i) Não informada a idade	100%	52,78%	47,22%
Total	**100%**	**60,59%**	**39,41%**

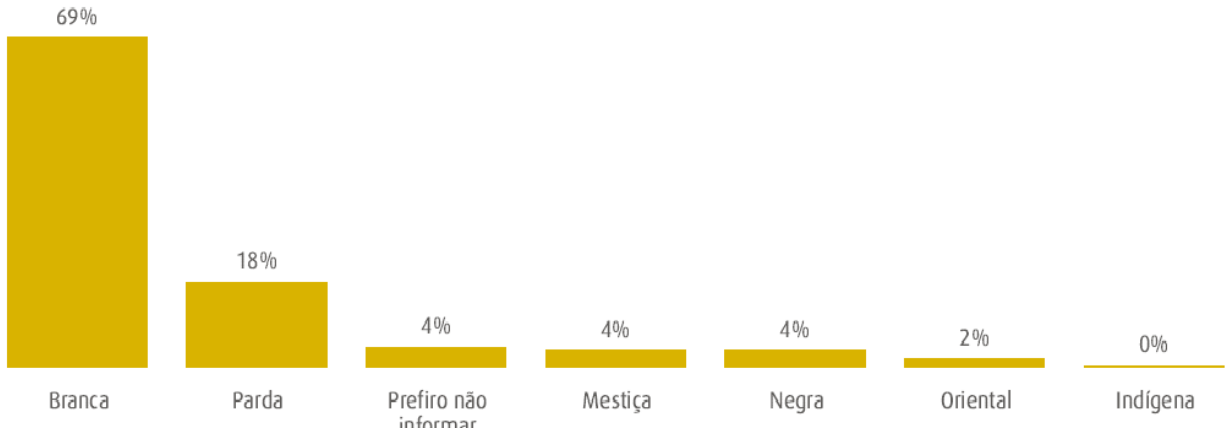
GÊNERO E IDADE
2012

População de arquitetos e urbanistas é formada principalmente por pessoas do sexo feminino e com menos de 40 anos.

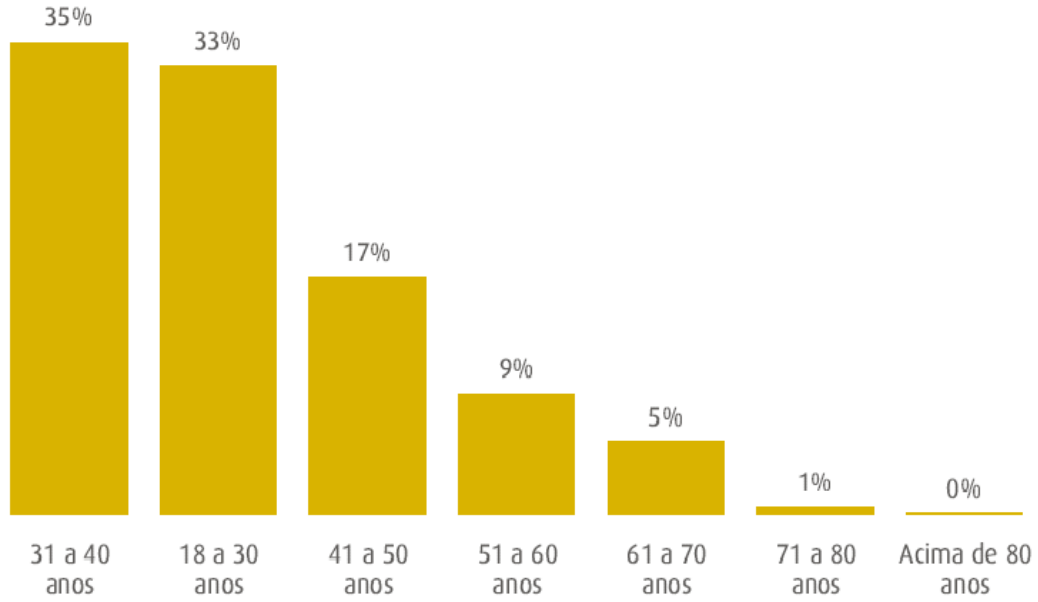
Faixa Etária	Total	F	M
a) Abaixo de 20 anos	0,02%	0,02%	0,02%
b) De 20 a 25 anos	3,91%	5,06%	2,15%
c) De 26 a 29 anos	15,31%	18,20%	10,87%
d) De 30 a 35 anos	24,79%	26,98%	21,41%
e) De 36 a 40 anos	14,31%	14,71%	13,69%
f) De 41 a 50 anos	18,42%	17,45%	19,91%
g) De 51 a 60 anos	16,78%	14,34%	20,52%
h) Acima de 61 anos	6,04%	2,86%	10,92%
i) Não informada a idade	0,43%	0,37%	0,52%
Total	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**

GÊNERO, IDADE E RAÇA 2020

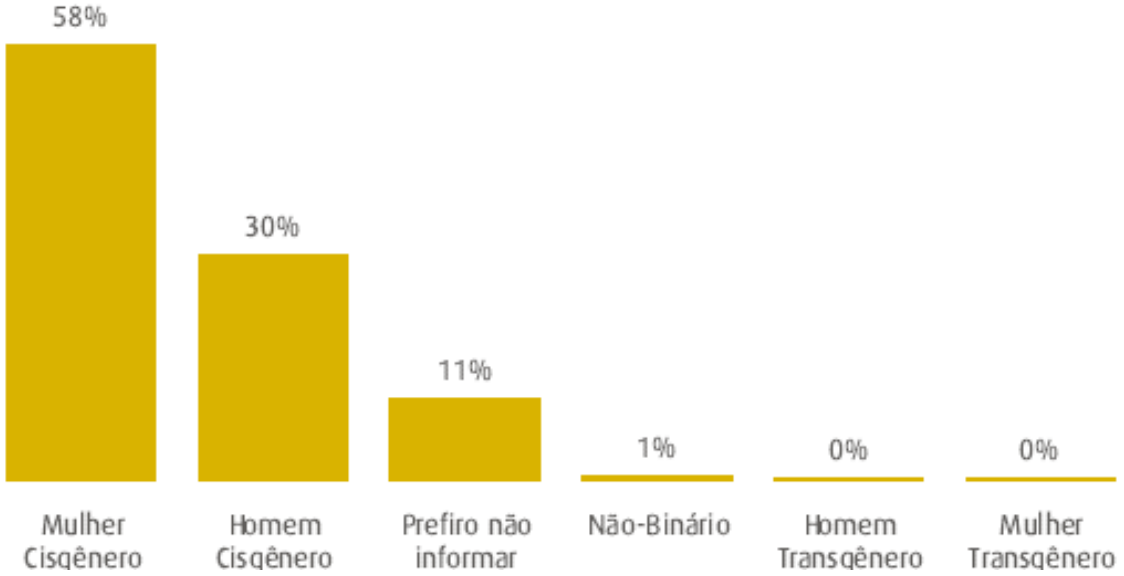
Dentre as opções abaixo, qual a cor ou a raça que você se identifica?



Faixa Etária

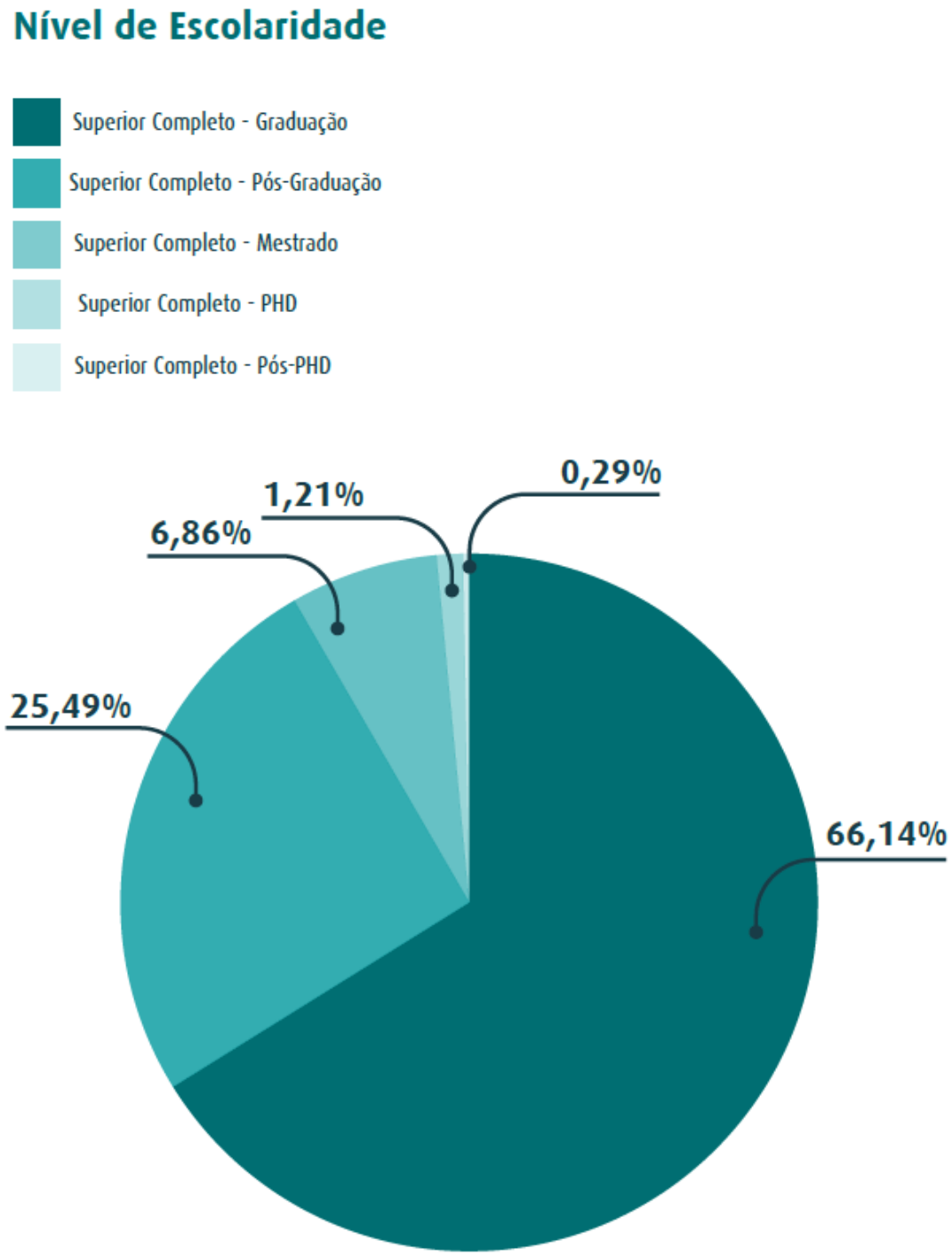


Com qual gênero se identifica?



FORMAÇÃO
2012

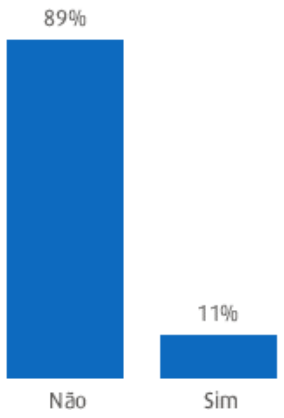
Um quarto do total possui pós-graduação.



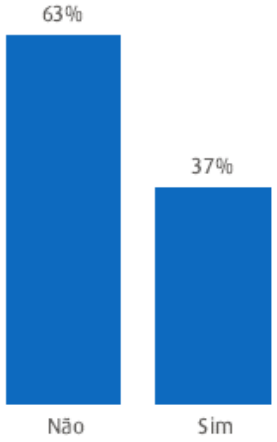
FORMAÇÃO 2020

Em busca de atualização, 34% do total possui pós-graduação e 63% pretende fazer outro curso superior.

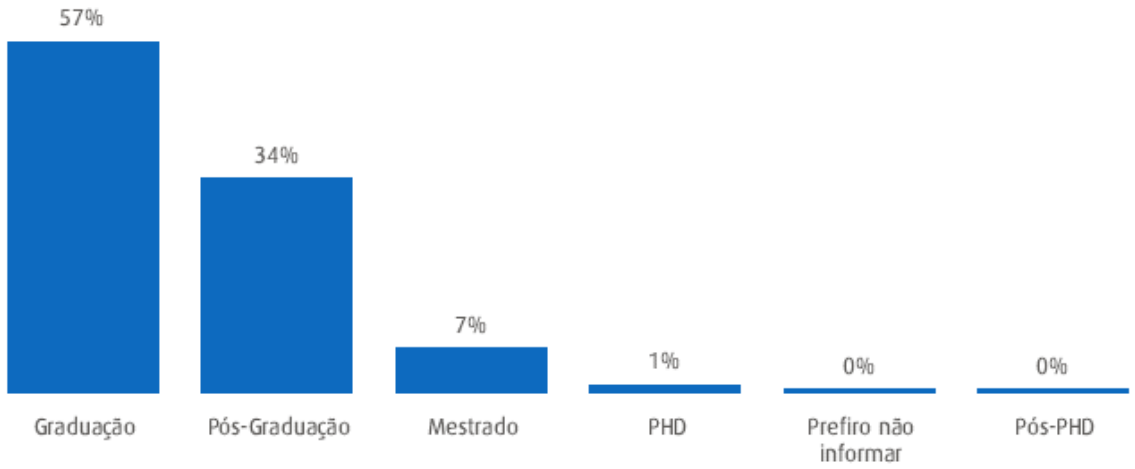
Além de arquitetura e urbanismo possui outro curso superior?



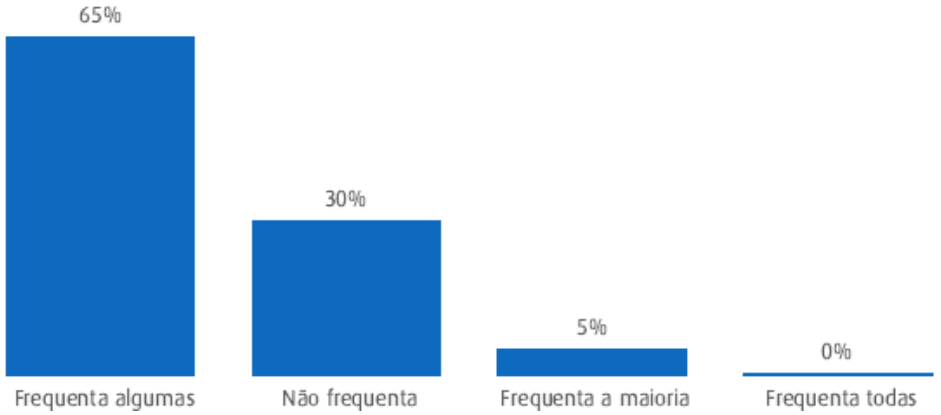
Pretende fazer outro curso superior?



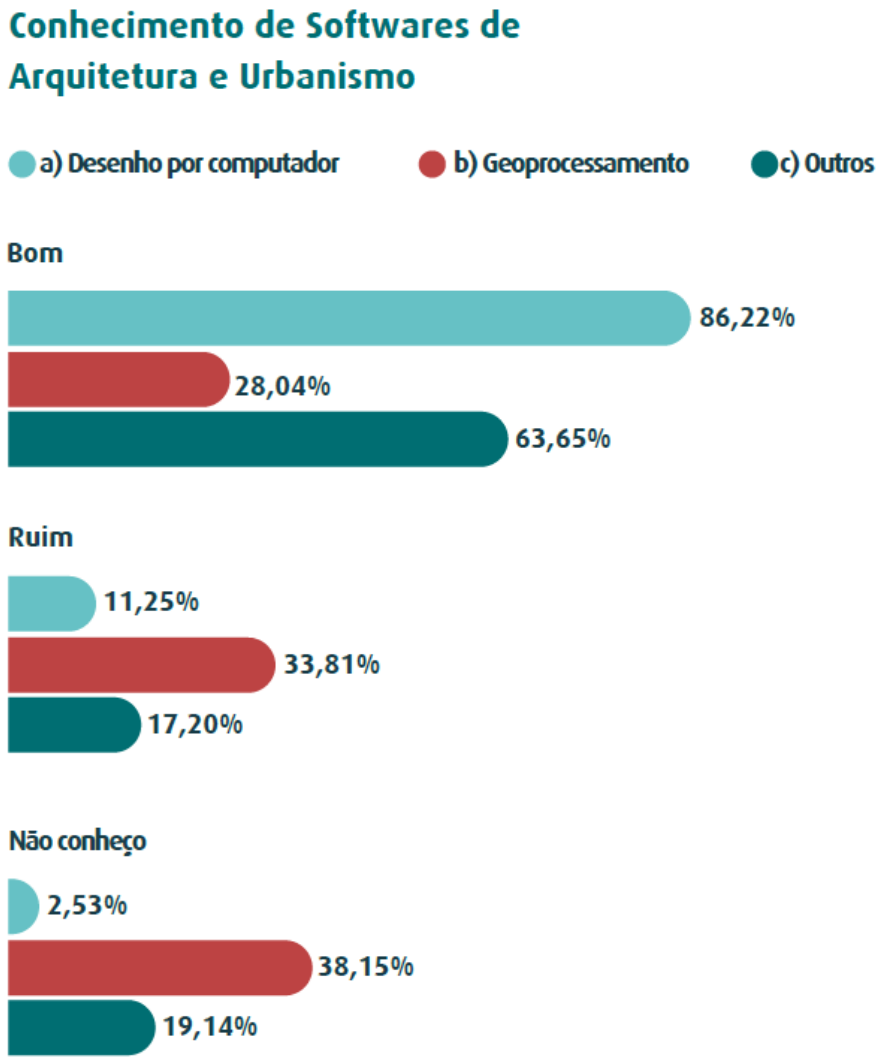
Marque abaixo a opção de acordo com seu grau de escolaridade.



Como é a sua participação em feiras, seminários, congressos e afins na área da arquitetura e urbanismo?

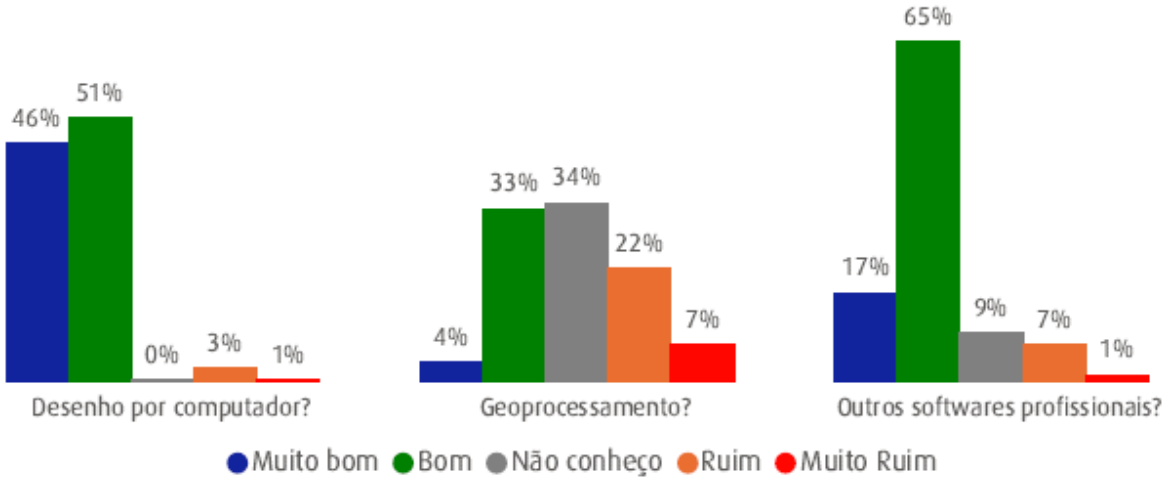


CONHECIMENTO DE SOFTWARES
2012



2020

Quanto aos softwares profissionais da área de arquitetura e urbanismo, como classifica seus conhecimentos em:



Com relação aos conhecimentos de Softwares profissionais da área de Arquitetura e Urbanismo, em 2012, 86% dos profissionais dominam softwares de desenho por computador, e 28% usam bem programas de geoprocessamento. 63% dizem dominar também outros softwares de uso profissonal. Já em 2020, 97% dominam bem softwares de desenho por computador e 37% utilizam também programas de geoprocessamento. 82% dominam outros softwares profissionais

CONHECIMENTO DE OUTROS IDIOMAS
2012

Já no que se refere ao domínio de outro idiomas, quase metade (48%) têm boa fluência em inglês, 33% em espanhol, 9% em francês e 10% em outras línguas, predominantemente o italiano.

2020

DescQuestao	Básico	Intermediário	Avançado	Fluente
Inglês	36%	35%	20%	10%
Francês	78%	13%	6%	3%
Espanhol	60%	26%	8%	5%

65% dos participantes possuem entre os níveis intermediário e fluente em inglês, 39% em espanhol e 22% em francês.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL
2012

Atividades realizadas nos últimos dois anos	%
Arquitetura e Urbanismo – Concepção	34,73%
Arquitetura e Urbanismo – Execução	15,88%
Arquitetura de Interiores	14,92%
Serviço Público	5,29%
Planejamento Urbano e Regional	3,99%
Arquitetura Paisagística.	3,36%
Instalações e Equipamentos	2,90%
Ensino	2,76%
Sistemas Construtivos e Estruturais	2,11%
Patrimônio Histórico	1,78%
Engenharia de Segurança do Trabalho	0,86%
Outros	12,28%
Total	100%

Quase todos os profissionais entrevistados pelo Censo (92%) trabalham efetivamente na área de Arquitetura e Urbanismo.

Concepção de projetos é a principal atividade, mas campo de atuação revela-se bastante variado.

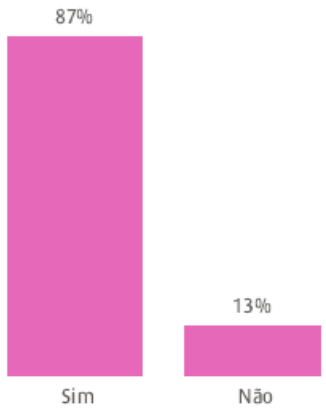
Um terço (34%) dos profissionais trabalha majoritariamente com concepção de projetos. Um número menor, mas significativo, 15,88%, participa regularmente na fase de execução. A Arquitetura de Interiores é também uma demanda frequente, com quase 15% dos profissionais dedicados a essa área. Pequenas parcelas do total da categoria dedicam-se a atividades como Planejamento Urbano (3,99%) e Paisagismo (3,36%).

Pouco mais da metade dos arquitetos e urbanistas do Brasil trabalha por conta Própria. Enquanto 34% fornecem serviços como autônomos, outros 20% são donos de escritórios e empresas ligados a Arquitetura e Urbanismo. Os assalariados somam 38%, enquanto 8% possuem outras fontes de renda.

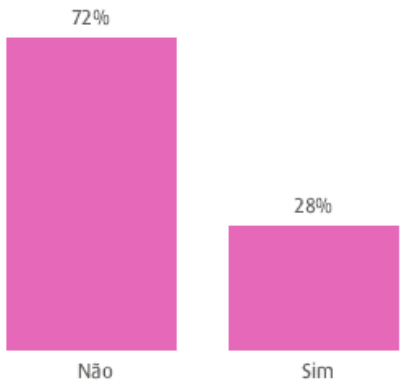
Entre os contratantes de projetos, a maior parte é composta por empresas e instituições (56,16%). Pessoas físicas correspondem a 43,83%.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL 2020

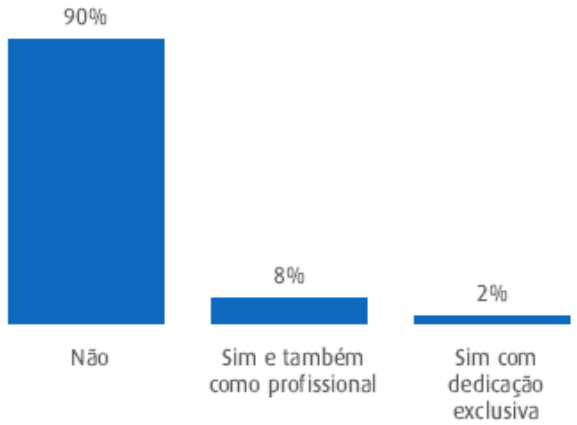
Trabalha na área de Arquitetura e Urbanismo?



Você está trabalhando em outra atividade fora da área da arquitetura e urbanismo?

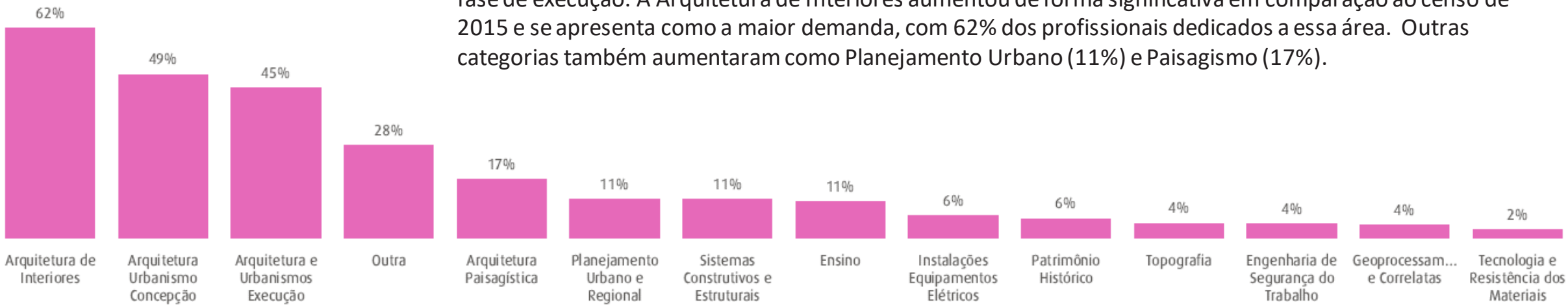


Você atua como docente na área de arquitetura e urbanismo?



87% dos profissionais que participaram do censo trabalham efetivamente na área de Arquitetura e Urbanismo e 28% estão trabalhando outras áreas

Quais as suas áreas de atuação nos últimos 2 anos?



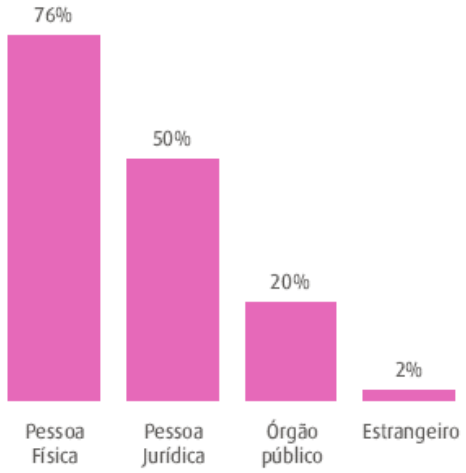
49% dos profissionais trabalha com concepção de projetos. Um número quase semelhante, 45%, participa da fase de execução. A Arquitetura de Interiores aumentou de forma significativa em comparação ao censo de 2015 e se apresenta como a maior demanda, com 62% dos profissionais dedicados a essa área. Outras categorias também aumentaram como Planejamento Urbano (11%) e Paisagismo (17%).

ATUAÇÃO PROFISSIONAL 2020

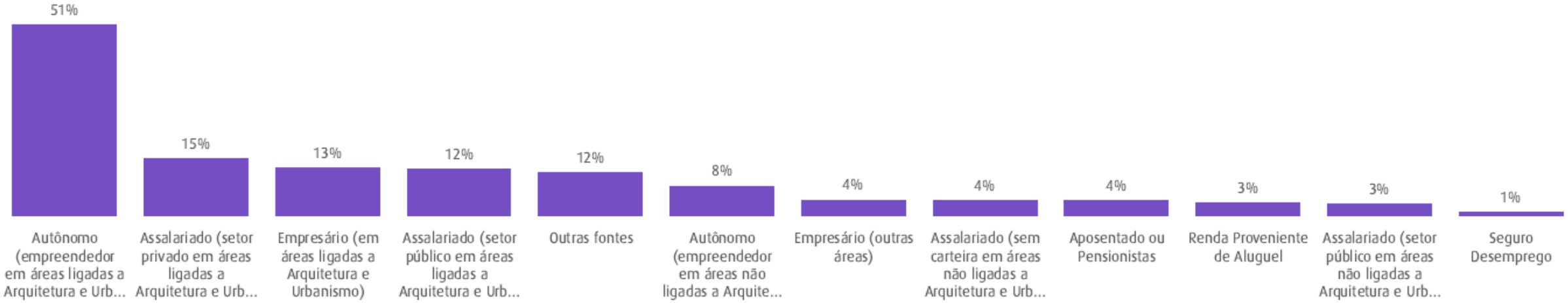
Pouco mais da metade (51%) dos arquitetos e urbanistas do Brasil fornecem serviços como autônomos, outros 13% são donos de empresas ligados a Arquitetura e Urbanismo e os assalariados somam 15%, enquanto 12% possuem outras fontes de renda.

Entre os contratantes de projetos, a maior parte é composta por pessoas físicas (76%), já empresas e instituições correspondem a 70%.

Quais tipos de contratantes você trabalhou nos últimos 2 anos?



Acerca de sua(s) fonte(s) de renda?



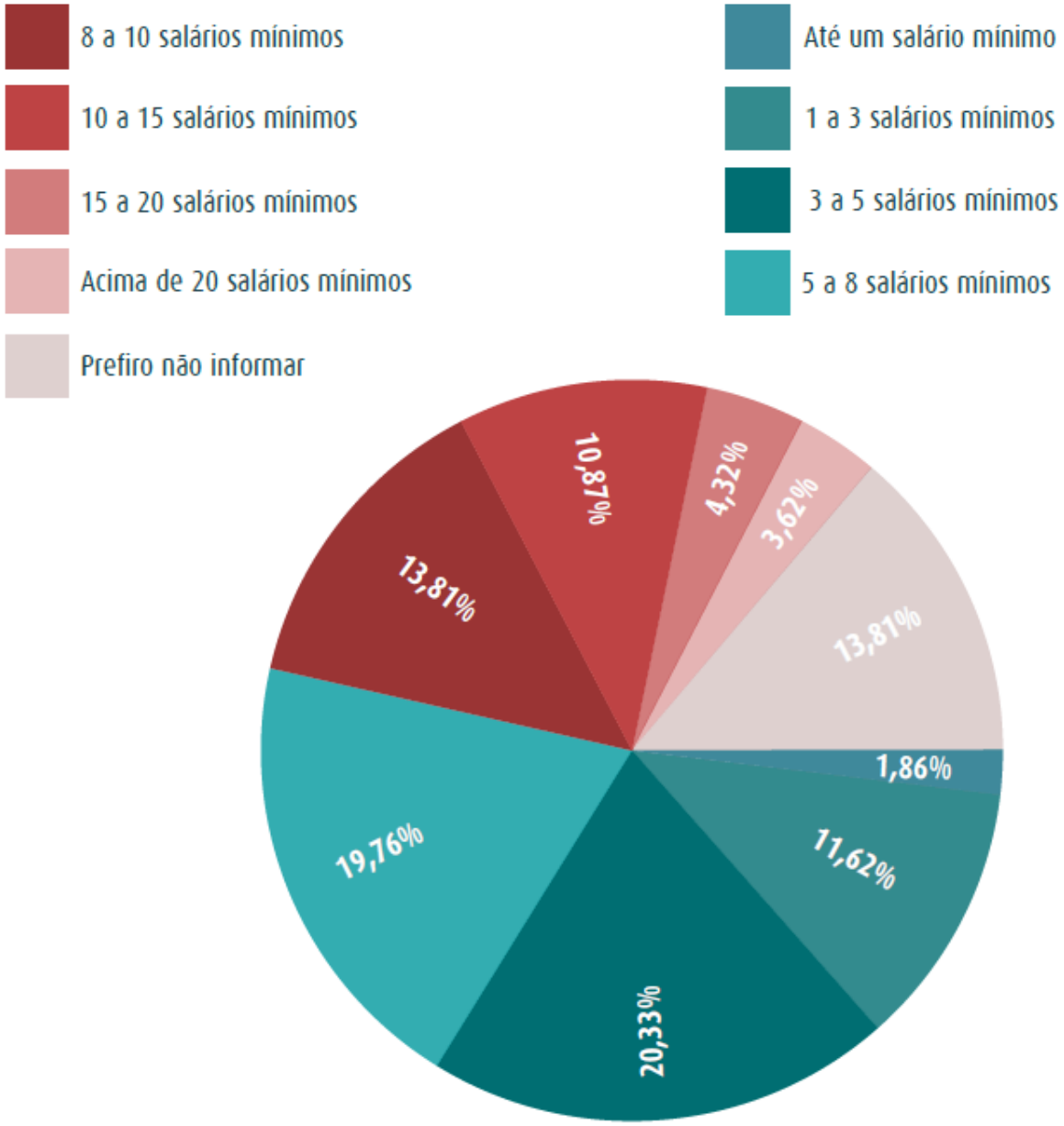
RENDA
2012

Maiores remunerações estão concentradas em grupos que trabalham com execução de obras e têm pessoas jurídicas próprias.

Mais da metade dos arquitetos e urbanistas (53%) ganha até oito salários mínimos por mês – R$ 4.976, considerando-se o salário mínimo de R$ 622 (valores de 2012). Quase um quarto dos profissionais (24%) recebe entre 8 a 15 salários mínimos (R$ 4.976 a 9.330). Parte significativa dos entrevistados (13,8%) preferiu não informar renda.

Elevado número de profissionais ganha até cinco salários mínimos (R$ 3.110), possívelmente devido ao fato de a maioria da categoria ser composta de arquitetos e urbanistas muito jovens, portanto nas fases iniciais da carreira. Outros fatores que contribuem para essa situação:
grande quantidade de aposentados e pessoas que trabalham em tempo parcial.

Faixa de renda individual (SM = R$ 622,00)



RENDA
2012

Um dos principais fatores que faz diferença na renda de arquitetos e urbanistas é o fato do profissional ser dono ou sócio de uma empresa. Segundo as informações do Censo, a maior parte dos profissionais de renda mais alta são os que possuem pessoa jurídica própria, conforme pode ser observado na tabela abaixo:

Faixa de Renda	Não	Sim - Mista	Sim - Uniprofissional
Até um salário mínimo	90,61%	3,95%	5,44%
1 a 3 salários mínimos	90,89%	4,18%	4,92%
3 a 5 salários mínimos	86,46%	5,90%	7,64%
5 a 8 salários mínimos	80,88%	8,04%	11,07%
8 a 10 salários mínimos	75,62%	9,59%	14,79%
10 a 15 salários mínimos	69,55%	12,10%	18,34%
15 a 20 salários mínimos	62,34%	14,57%	23,09%
Acima de 20 salários mínimos	48,34%	22,06%	29,59%
Total	**79,41%**	**8,52%**	**12,06%**

Algumas das atividades mais frequentes entre os arquitetos que ganham acima de cinco salários mínimos são:

- Execução de Obras em Arquitetura e Urbanismo
- Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
- Geoprocessamento e Correlatas
- Ensino
- Planejamento Urbano e Regional
- Sistemas construtivos e estruturais
- Tecnologia e resistências dos materiais

Entre aquelas mais associadas a renda até 5 salários mínimos estão:

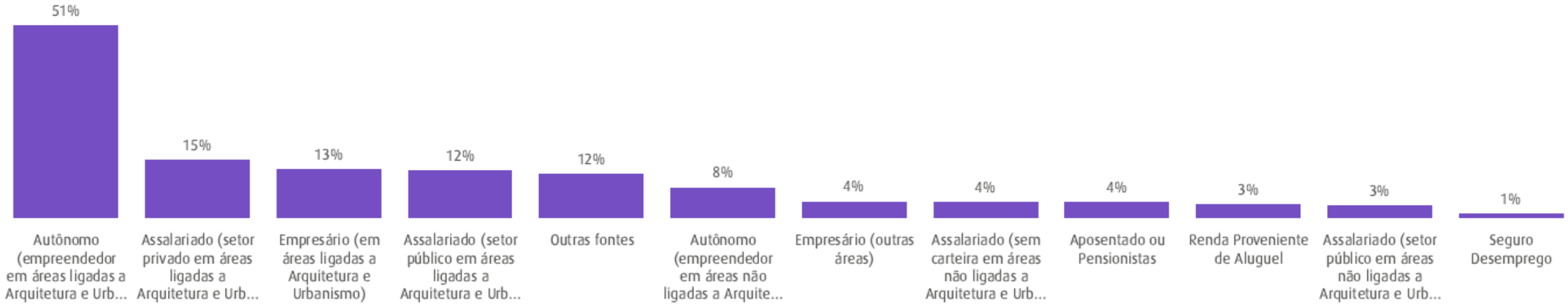
- Arquitetura de interiores
- Arquitetura paisagística

RENDA
2020

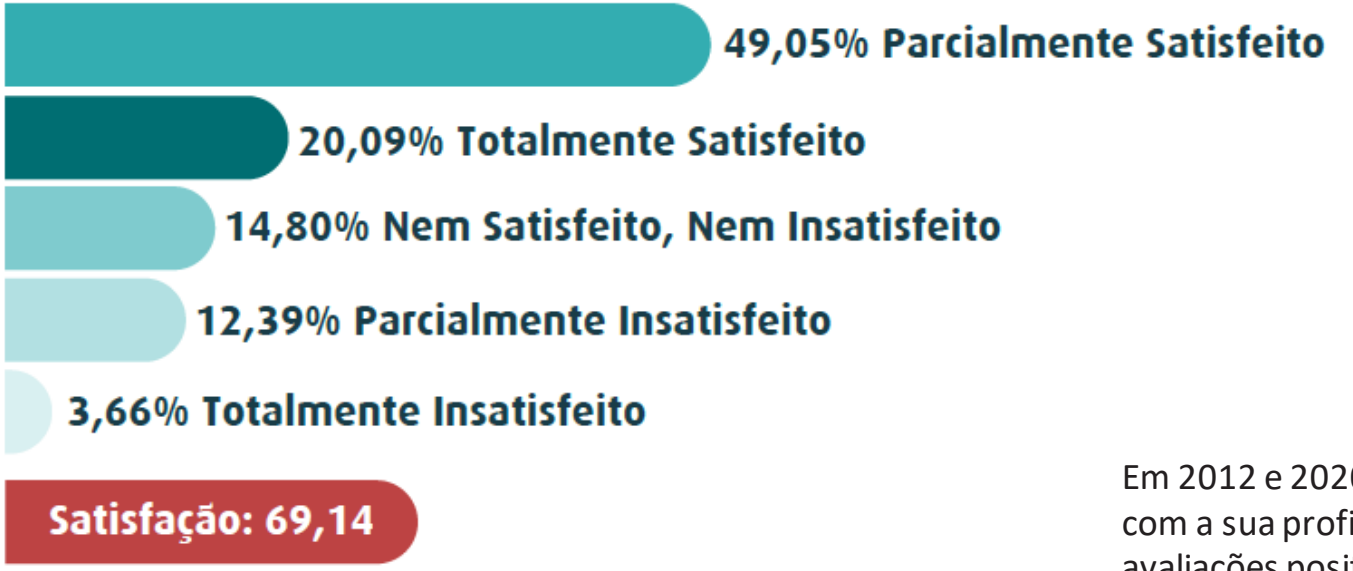
Parte significativa dos arquitetos e urbanistas (61%) ganha até seis salários mínimos por mês – R$ 5.988,00 considerando-se o salário mínimo de R$ 998. Parte significativa dos entrevistados (6%) não possui nenhuma renda e 10% ganha até um salário mínimo.

DescOpcao	Qual a sua renda mensal individual, aproximadamente?	Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar mensal?
Nenhuma renda.	6%	2%
Até 1 salário mínimo (até R$ 998,00).	10%	2%
De 1 a 3 salários mínimos (de R$ 998,01 até R$ 2.994,00).	35%	15%
De 3 a 6 salários mínimos (de R$ 2.994,01 até R$ 5.988,00).	26%	28%
De 6 a 9 salários mínimos (de R$ 5.988,01 até R$ 8.982,00).	11%	19%
De 9 a 12 salários mínimos (de R$ 8.982,01 até R$ 11.976,00).	5%	13%
De 12 a 15 salários mínimos (de R$ 11.976,01 até R$ 14.970,00).	2%	8%
Mais de 15 salários mínimos (mais de R$ 14.970,01).	3%	13%

Acerca de sua(s) fonte(s) de renda?



SATISTFAÇÃO COM A PROFISSÃO
2012



Em 2012 e 2020, no geral, os arquitetos e urbanistas brasileiros estão satisfeitos com a sua profissão. Quase ¾ dos entrevistados pelo Censo do CAU deram avaliações positivas sobre a atuação na área.

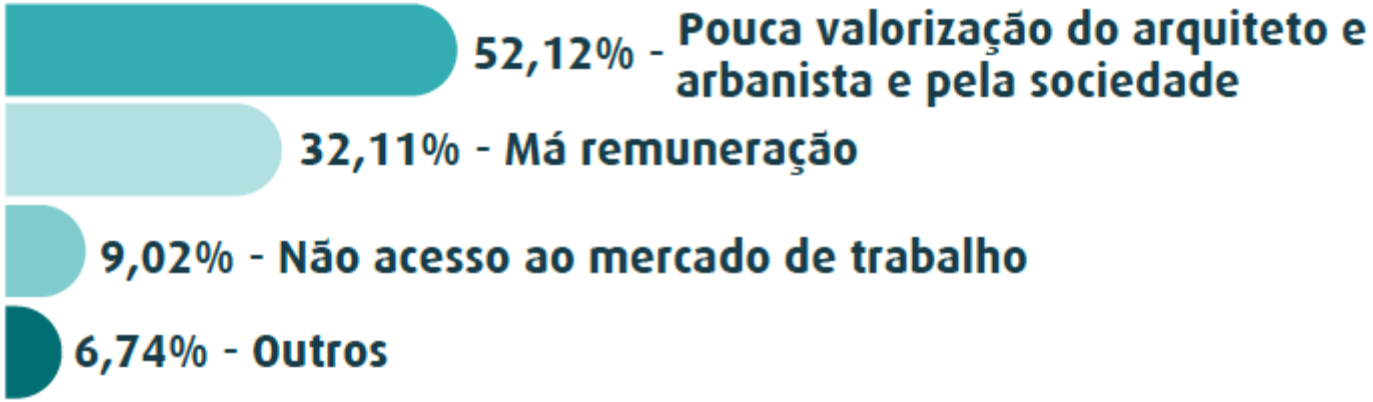
2020

Qual é seu nível de satisfação em relação a:

DescQuestao	Nem satisfeito e nem insatisfeito	Parcialmente Insatisfeito	Parcialmente satisfeito	Totalmente insatisfeito	Totalmente satisfeito
Status Social da profissão de arquiteto e urbanista	16%	18%	47%	11%	9%
Exercício da Profissão de Arquitetura e Urbanismo	6%	23%	49%	12%	10%
Rendimentos mensais da profissão de Arquitetura e Urbanismo	6%	30%	29%	32%	3%
Tecnologias de software disponíveis a profissão de Arquitetura e Urbanismo	10%	12%	47%	7%	24%

OBSTÁCULOS AO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

2012



Profissionais gostam da profissão, mas acreditam que sociedade deve valorizar mais a cultura arquitetônica e urbanística.

Sobre o status social da profissão, 58% se dizem satisfeitos. Outra questão mostrou que 42% estão satisfeitos com a sua remuneração profissional, contra 24,5% de insatisfeitos e 23,5% que não manifestaram uma avaliação nem positiva nem negativa.

“enquanto os homens lamentaram a não valorização do arquiteto e urbanista pela sociedade, as mulheres se queixaram de má remuneração e falta de acesso ao mercado de trabalho.”

2020

De 2012 para 2020, os números mudaram de forma significativa. 79% acredita que a baixa valorização da profissão é um obstáculo para o exercício e praticamente dobrou a quantidade de profissionais insatisfeitos com sua remuneração. **E uma parcela alta (35%) não tem acesso ao mercado de trabalho.**

SATISTFAÇÃO COM A PROFISSÃO 2020

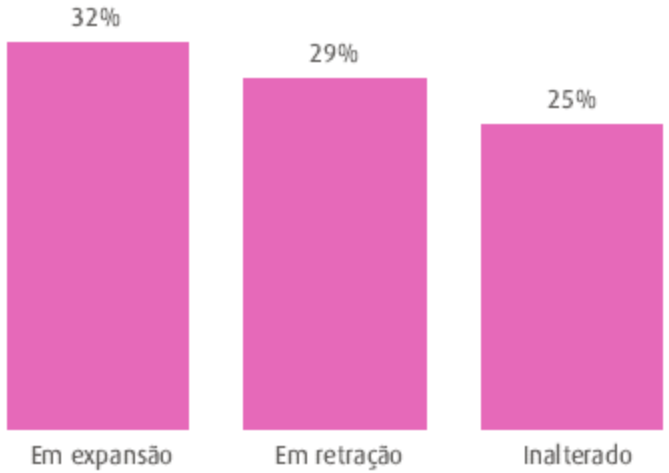
Entre os entrevistados, 32 % acreditam que o mercado de Arquitetura e Urbanismo vai continuar crescendo nos próximos anos, número inferior ao de 2012, em que mais da metade (58%) nutriam boas expectativas quanto ao futuro da profissão. Sendo assim, uma parcela alta (29%) prevêem uma retração.

A maioria (82%) também acredita que os arquitetos e urbanistas podem expandir seu campo de atuação em diversas áreas. As mais citadas em 2020 foram: imobiliário, hotelaria, turismo, hospitalar e saúde, nota-se uma mudança áreas de interesse no decorrer desses 5 anos entra um censo e outro, já que as áreas mais citadas em 2012 foram: projetos inovadores, sustentabilidade e urbanismo.

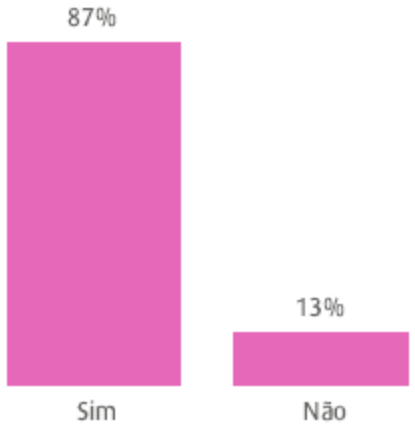
Em relação aos seguintes nichos de mercado de atuação do arquiteto e urbanista, você diria que o nicho:

DescQuestao	Em expansão	Inalterado	Em retração
Imobiliário está	44%	26%	23%
Hotelaria e Turismo está	30%	32%	18%
Hospitalar e Saúde está	35%	32%	12%

Na sua opinião o mercado de trabalho para arquitetura e urbanismo está:



Você considera que há outras áreas do mercado que ainda são inexploradas pelos arquitetos e urbanistas?



ASSUNTO	2012	2020
Distribuição Geográfica	**76%** dos profissionais se concentra nas regiões Sul e Sudeste.	As regiões Sul e Sudeste seguem sendo as áreas com maior número de profissionais (71%)
Gênero, Idade e Raça*	61% mulheres, 39% homens 58% com menos de 40 anos, sendo que 40% dos profissionais têm entre 26 e 35 anos. *Não há informações sobre raça	69% dos profissionais são brancos, enquanto negros e negras correspondem a 55% da população brasileira (*(46% pardos e 9% pretos, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) referentes ao primeiro trimestre de 2021, obtidos em: sidra.ibge.gov.br, acesso em 6 junho 2021*), confirmando a necessidade de ampliar as ações do CAU para além das questões de gênero. 68% na faixa etária de 18 a 40 anos, sendo que 35% dos profissionais têm entre 31 a 40 anos; 58% mulheres cisgênero, 30% homens cisgênero, 11% prefere não informar e 1% não-binários
Formação	Um quarto do total (25%) possui pós-graduação	Em busca de atualização, 34% do total possui pós-graduação e 63% pretende fazer outro curso superior.

ASSUNTO	2012	2020
Conhecimento de Softwares	86% dos profissionais dominam softwares de desenho por computador, e 28% usam bem programas de geoprocessamento. 63% dizem dominar também outros softwares de uso profissional	97% dominam bem softwares de desenho por computador e 37% utilizam também programas de geoprocessamento. 82% dominam outros softwares profissionais
Idiomas	no que se refere ao domínio de outro idiomas, quase metade (48%) têm boa fluência em inglês, 33% em espanhol, 9% em francês e 10% em outras línguas, predominantemente o italiano.	65% possui entre os níveis intermediário e fluente em inglês, 39% em espanhol, e 22% em francês.
Atuação Profissional	Um terço (34%) dos profissionais trabalha majoritariamente com concepção de projetos. Um número menor, 15,88%, participa regularmente na fase de execução. A Arquitetura de Interiores é também uma demanda frequente, com quase 15% dos profissionais dedicados a essa área.	Pouco mais da metade (51%) dos arquitetos e urbanistas do Brasil fornecem serviços como autônomos, outros 13% são donos de empresas ligados a Arquitetura e Urbanismo e os assalariados somam 15%, enquanto 12% possuem outras fontes de renda.

ASSUNTO	2012	2020
Atuação Profissional	Pequenas parcelas do total da categoria dedicam-se a atividades como Planejamento Urbano (3,99%) e Paisagismo (3,36%). Pouco mais da metade dos arquitetos e urbanistas do Brasil trabalha por conta Própria. Enquanto 34% fornecem serviços como autônomos, outros 20% são donos de escritórios e empresas ligados a Arquitetura e Urbanismo. Os assalariados somam 38%, enquanto 8% possuem outras fontes de renda. Entre os contratantes de projetos, a maior parte é composta por empresas e instituições (56,16%). Pessoas físicas correspondem a 43,83%.	87% dos profissionais que participaram do censo trabalham efetivamente na área de Arquitetura e Urbanismo e 28% estão trabalhando outras áreas 49% dos profissionais trabalha com concepção de projetos. Um número quase semelhante, 45%, participa da fase de execução. A Arquitetura de Interiores aumentou de forma significativa em comparação ao censo de 2015 e se apresenta como a maior demanda, com 62% dos profissionais dedicados a essa área. Outras categorias também aumentaram como Planejamento Urbano (11%) e Paisagismo (17%). Entre os contratantes de projetos, a maior parte é composta por pessoas físicas (76%), já empresas e instituições correspondem a 70%.

ASSUNTO	2012	2020
Renda	Maiores remunerações estão concentradas em grupos que trabalham com execução de obras e têm pessoas jurídicas próprias. Mais da metade dos arquitetos e urbanistas (53%) ganha até oito salários mínimos por mês – R$ 4.976. Quase um quarto dos profissionais (24%) recebe entre 8 a 15 salários mínimos (R$ 4.976 a 9.330). Elevado número de profissionais ganha até cinco salários mínimos (R$ 3.110), possívelmente devido ao fato de a maioria da categoria ser composta de arquitetos e urbanistas muito jovens, portanto nas fases iniciais da carreira. Outros fatores que contribuem para essa situação: grande quantidade de aposentados e pessoas que trabalham em tempo parcial	97% dominam bem softwares de desenho por computador e 37% utilizam também programas de geoprocessamento. 82% dominam outros softwares profissionais. De 2012 para 2020, os números mudaram de forma significativa. 79% acredita que a baixa valorização da profissão é um obstáculo para o exercício e praticamente dobrou a quantidade de profissionais insatisfeitos com sua remuneração. E uma parcela alta (35%) não tem acesso ao mercado de trabalho.

ASSUNTO	2012	2020
Satisfação com a profissão	Quase 70% dos entrevistados pelo Censo do CAU deram avaliações positivas sobre a atuação na área, mas acreditam que sociedade deve valorizar mais a cultura arquitetônica e urbanística. Sobre o status social da profissão, 58% se dizem satisfeitos. Outra questão mostrou que 42% estão satisfeitos com a sua remuneração profissional, contra 24,5% de insatisfeitos e 23,5% que não manifestaram uma avaliação nem positiva nem negativa. **“enquanto os homens lamentaram a não valorização do arquiteto e urbanista pela sociedade, as mulheres se queixaram de má remuneração e falta de acesso ao mercado de trabalho.”**	Mais de 70% dos entrevistados pelo Censo do CAU deram avaliações positivas sobre a atuação na área, mostrando satisfação com relação à profissão. Porém, de 2012 para 2020, os números mudaram de forma significativa com relação aos obstáculos enfrentados na área profissional. 79% acredita que a baixa valorização da profissão é um obstáculo para o exercício e praticamente dobrou a quantidade de profissionais insatisfeitos com sua remuneração. E uma parcela alta (35%) não tem acesso ao mercado de trabalho.

ASSUNTO	2012	2020
Satisfação com a profissão	Boas expectativas quanto ao futuro da profissão. Entre os entrevistados, 58% acreditam que o mercado de Arquitetura e Urbanismo vai continuar crescendo nos próximos anos. Apenas 8% prevêem uma retração. A maioria (72%) também acredita que os arquitetos e urbanistas podem expandir seu campo de atuação em diversas áreas. As mais citadas foram: projetos inovadores, sustentabilidade e urbanismo.	Entre os entrevistados, 32 % acreditam que o mercado de Arquitetura e Urbanismo vai continuar crescendo nos próximos anos, número inferior ao de 2012, em que mais da metade (58%) nutriam boas expectativas quanto ao futuro da profissão. Sendo assim, uma parcela alta (29%) prevêem uma retração. A maioria (82%) também acredita que os arquitetos e urbanistas podem expandir seu campo de atuação em diversas áreas. As mais citadas em 2020 foram: imobiliário, hotelaria, turismo, hospitalar e saúde, nota-se uma mudança áreas de interesse no decorrer desses 5 anos entra um censo e outro, já que as áreas mais citadas em 2012 foram: projetos inovadores, sustentabilidade e urbanismo.